PARTILHA POR HABITAT DOS CARANGUEJOS *LIBINIA* spp.: PROCESSOS BIOLÓGICOS E AMBIENTAIS REGIONAIS MODULAM O PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO?

Gonçalves, G.R.L.^{1*}; Sousa, A.N.¹; Costa, R.C.² & Castilho, A.L.¹

¹ NEBECC (Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos), departamento de Zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu – Universidade Estadual Paulista (UNESP).

² LABCAM (Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água Doce), Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências – Universidade Estadual Paulista (UNESP).

*Autor correspondente: geslainelemos@yahoo.com.br

A seleção por habitat é regida pelo equilíbrio de processos biológicos e ambientais que beneficiam o fitness de uma determinada espécie. Os caranguejos do gênero *Libinia* Leach, 1815 são simbiontes da fase planctônica da medusa *Lychnorhiza lucerna* Haeckel, 1880 durante as fases iniciais de desenvolvimento, quando adultos esses indivíduos se tornam bentônicos. Nesse sentido, este estudo verificou a partilha por habitat de *Libinia ferreirae* Brito Capello, 1871 e *Libinia spinosa* Guérin, 1832 ao longo do desenvolvimento ontogenético, em três regiões do litoral sudeste e sul do Brasil. Os caranguejos foram separados em associados (juvenis associados a medusas) e de vida livre (adultos bentônicos). A abundância e distribuição de cada espécie, em suas distintas fases, foram testadas entre: i) as regiões, ii) as estações do ano e as iii) batimetrias. As coletas foram realizadas com um barco camaroeiro em Macaé (MAC), Rio de Janeiro; Ubatuba (UBA), São Paulo; e em São Francisco do Sul (SFS), Paraná. Um total de 639 caranguejos foi coletado, sendo a maior abundância de *L. ferreirae* associada a medusa (311) e *L. spinosa* de vida livre (196) (associados, $t = 2.39$, $P = 0.00$; vida livre, $t = -2.58$, $P = 0.00$). Em MAC ocorreu a maior abundância de associados a medusa, contudo em SFS o número de indivíduos de ambas as espécies foi similar. A temperatura e a salinidade da água de fundo foram os principais fatores moduladores na distribuição dos indivíduos associados e bentônicos, respectivamente (RDA, $P < 0.05$). A partição de habitat pelas duas espécies congêneres foi observada em nosso estudo. Os jovens, por manterem hábitos simbióticos com medusas, **não ocuparam** o mesmo ambiente que os adultos de vida livre. Além disso, a ocorrência apenas dos jovens de *L. ferreirae* e adultos de *L. spinosa* em MAC; ou apenas adultos, de ambas as espécies, em UBA, permite propor que estas populações estão interagindo entre si, uma vez que durante a relação simbiótica com as medusas os caranguejos podem ser transportados para outros locais, gerando uma troca de fluxo gênico e manutenção das populações regionais.

Palavras-Chave: *bycatch*, nicho ecológico, caranguejo aranha, distribuição espaço-temporal.

Financiamento: FAPESP N° 2010/50188-8, 2014/13770-1, 2018/01659-0; CAPES/Ciências do Mar N° 23038.004310/2014-85; CNPq N° 308653/2014-9.